

## Do léxico ao texto, na escola e nas mídias sociais

O presente número da Calidoscópia, dedicado à linha de pesquisa Texto, Léxico e Tecnologia, apresenta, inicialmente, cinco artigos sobre lexicografia e terminologia. O primeiro trabalho é intitulado *Dinamismo lexical nas redes sociais: contribuições para a Lexicografia*, de Fábio Henrique de Carvalho Bertonha, mestrando pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” de São José do Rio Preto, e Claudia Zavaglia, professora doutora pela mesma instituição. Na discussão apresentada, os autores aproximam o fenômeno dos neologismos, inerente a todas as línguas vivas, e a prática lexicográfica, que nem sempre encontra respaldo teórico suficiente para lidar com esse fenômeno. Com o intuito de verificar o dinamismo lexical das línguas, os autores analisam a existência de novas entradas e novas acepções em grandes dicionários das línguas portuguesa, inglesa e italiana, de modo a discutirem a influência da mídia e das redes sociais no aumento do fluxo lexical das línguas, além de chamarem a atenção para o papel da lexicografia frente ao fenômeno verificado. O artigo, dessa forma, traz uma importante reflexão sobre a influência da mídia e das redes sociais no léxico das línguas e mostra alguns dos (muitos) desafios enfrentados pela lexicografia ao lidar com essa realidade.

O segundo artigo deste número, *Dicionários e outras ferramentas online para a leitura-compreensão em francês como língua estrangeira em contexto de aprendizagem*, de Sandra Dias Loguercio, professora doutora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, avalia a eficácia de alguns instrumentos de consulta disponíveis na internet no que diz respeito a sua função de auxiliar a compreensão em língua estrangeira. Amparada por preceitos da lexicografia pedagógica, a autora analisa a qualidade das informações oferecidas por dicionários bilíngues francês-português e também por ferramentas online voltadas para a tradução de unidades lexicais do francês para o português. Por intermédio da análise, verifica que os dados oferecidos pelos instrumentos online são capazes de competir com os tradicionais dicionários impressos sem que haja uma perda para o estudante de língua, descoberta, essa, que traz uma importante revelação sobre a repercussão da revolução digital na lexicografia.

Encerrando a tríade de textos que versam sobre instrumentos lexicográficos, o artigo *A representação do gênero em dicionários monolíngues dos idiomas alemão, espanhol e português: uma análise crítica feminista de verbetes referentes às profissões*, de Giselly Oliveira de Andrade, graduanda em Letras pela Universidade Estadual do Ceará, Gislene Lima Carvalho, professora doutora da Universidade da Integração Internacional da

Lusofonia Afro-Brasileira, e Romana Castro Zambrano, pós-doutoranda em Letras pela Universidade Federal de Sergipe, demonstra a influência da norma linguística e do discurso na nossa realidade social. Com o intuito de verificar a representação do gênero em dicionários monolíngues de língua, o artigo analisa verbetes referentes a profissões em obras lexicográficas do alemão, do espanhol e do português. Os resultados do estudo reiteram um fator amplamente observado no dia a dia, que é a predominância da perspectiva masculina sobre a feminina, e convidam o leitor para uma reflexão sobre as causas e as consequências desse fenômeno em nossa sociedade.

Em *Os termos preservação, restauração, conservação e conservação preventiva de bens culturais: uma abordagem terminológica*, de autoria de Silvana de Fátima Bojanoski, professora mestre da Universidade Federal de Pelotas, Francisca Ferreira Michelon, professora doutora da mesma instituição, e Cleci Bevilacqua, professora doutora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, adentramos no âmbito da terminologia e sua inevitável relação com o contexto social e com os agentes que nele atuam. O artigo, alicerçado nos princípios teóricos da Socioterminologia e da Teoria Comunicativa da Terminologia, trata de um estudo na área de Conservação e Restauração de bens culturais e tem por objetivo analisar importantes termos dessa especialidade. Após comparar os termos em dois cenários distintos de comunicação, o estudo elucida a apropriação e o emprego dos termos pelos especialistas da área e os novos sentidos e significados que emergem a partir do uso, chamando, assim, atenção para a complexidade inerente à linguagem especializada e para o tipo de influência do meio que pode recair sobre ela.

Ainda na esfera dos debates terminológicos, o artigo *A metáfora e a metonímia na categorização do conhecimento: o caso da terminologia da fauna e da flora*, de Sabrina de Cássia Martins, doutora pela União das Faculdades dos Grandes Lagos, convida o leitor para uma reflexão sobre as possíveis relações que podem emergir entre os estudos terminológicos e os estudos sobre cognição. Através de uma análise do vocabulário da Fauna e da Flora em língua portuguesa, a autora evidencia o papel da metáfora e da metonímia na expansão da terminologia, de modo a discutir (i) as causas responsáveis pela variação denominativa do vocabulário da Fauna e da Flora, (ii) a atuação da metáfora e da metonímia na formação das terminologias dessa área e (iii) os padrões metafóricos e metonímicos que subjazem a tais variantes. Nesse sentido, o artigo soma-se a estudos terminológicos de viés cognitivo e reitera a importância da percepção humana na criação de terminologias e no entendimento de conceitos.

Voltamo-nos, a partir daqui, a artigos que tratam de questões relacionadas com textos, seja em contextos escolares, seja em contextos midiáticos. Adentrando no campo do ensino e da aprendizagem no contexto da educação básica, temos o artigo *Los Géneros del Conocimiento en Textos Escolares de educación primaria*, de autoria de Romualdo Ibáñez, professor doutor da Pontificia Universidad Católica de Valparaíso, Fernando Moncada, doutorando pela Pontificia Universidad Católica de Valparaíso, Felipe Cornejo, professor da Facultad de Psicología da Universidad San Sebastián, e Valeria Arriaza, doutoranda pela Pontificia Universidad Católica de Valparaíso. Os autores, partindo da análise de um corpus de 100 textos escolares chilenos, se propõem a classificá-los com base em seu propósito comunicativo, organização semiótica e organização discursiva. O resultado da análise revela 15 diferentes gêneros de conhecimento, tornando possível um primeiro mapeamento sobre o modo como as disciplinas apresentam o conhecimento nas escolas chilenas. Na análise reportada, o estudo traz para as discussões linguísticas uma importante ferramenta de ensino, que é o texto escolar. Os dados gerados permitem a ampliação do debate em torno desse tipo de texto, de modo a reavaliar seu planejamento e sua elaboração com o intuito de aprimorar a sua eficácia junto aos estudantes.

Dando sequência às discussões sobre textos, voltamo-nos para a produção textual por alunos em fase escolar no artigo *Argumentação e produção de texto: desafios e possibilidades no Ensino Médio*, de Bárbara Olímpia Ramos de Melo, professora doutora da Universidade Estadual do Piauí, e Simone Rego Fontinele, graduada em Letras pela mesma universidade. O artigo relata uma experiência conduzida em sala de aula com alunos do Ensino Médio cujas produções textuais foram avaliadas em dois momentos distintos: antes e depois da aplicação de uma sequência didática. Na experiência regida pelas pesquisadoras, foi possível observar um aprimoramento da sequência argumentativa das produções dos alunos após a intervenção com aplicação da sequência didática, o que indica que, a partir de uma correta aplicação do procedimento apresentado, é possível conquistar avanços satisfatórios nas tarefas de produção escrita nas aulas de língua portuguesa.

O artigo *Identificação da unidade central de textos dissertativo-argumentativos em contexto de avaliação*, de autoria de Juliano Desiderato Antonio, professor doutor da Universidade Estadual de Maringá, Kátia Roseane Cortez dos Santos, mestranda pela mesma instituição, Daniella Paes da Silva e Camila Cristiane Moreschi, graduandas da mesma instituição, amplia a discussão sobre ensino e produção escrita ao refletir sobre o ensino e a avaliação de redações no contexto do vestibular. A pesquisa conduzida pelos autores investiga critérios que permitam identificar a unidade central de textos dissertativo-argumentativos, contribuindo, assim, para a otimização do treinamento de

bancas avaliadoras de redações e também para as próprias produções textuais de futuros vestibulandos.

*Estudio de caso sobre una experiencia de alfabetización multimodal crítica a través del cine*, é de autoria de Patricia Baeza Duffy, professora doutora da Pontificia Universidad Católica de Valparaíso, e Carolina Badillo, professora da mesma instituição. O texto relata e discute a mediação de uma professora de História no desenvolvimento da alfabetização multimodal crítica em um *workshop* de cinema em uma escola pública chilena. Desse modo, além de servir de modelo para o desenvolvimento de outras atividades de mesma natureza, o estudo de caso permite que ampliemos a discussão a respeito de estratégias de auxílio à alfabetização que fujam dos modelos tradicionais, tornando possíveis novos olhares e concepções sobre o tema.

*A identidade docente discursivizada em comentários online: renúncia e discursos de resistência*, cuja autoria é assinada por Nívea Rohling, professora doutora da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, e Vilson Rodrigo Diesel Rucinski, mestrando pela mesma instituição, traz para a nossa revista um debate sobre a identidade docente atualmente retratada em páginas da internet. No trabalho, os autores buscam analisar o modo como os professores discursivizam sua própria identidade. Para tanto, analisam o gênero comentário online, obtido em postagens públicas de uma rede social, e chegam a duas importantes regularidades nos discursos-respostas analisados: a ideia de professor “mal formado” e, ao mesmo tempo, a resistência a essa identidade depreciativa.

Focalizando a discussão sobre a influência da internet na formação de opinião, *Representação midiática da violação de direitos e da violência contra pessoas em situação de rua no Correio Web*, de Ingrid da Silva Ramalho, graduanda em Letras da Universidade de Brasília, e Viviane de Melo Resende, professora doutora pela mesma instituição, traz uma reflexão sobre o papel da mídia na formação de ideias e conceitos sobre determinados temas do nosso dia a dia. Tendo como base os estudos discursivos críticos, o artigo analisa a representação da população em situação de rua em uma mídia eletrônica brasileira e revela que essa representação da mídia contribui para estigmatizar o grupo social sob enfoque. Nesse sentido, o estudo faz um importante alerta sobre a influência da imprensa na opinião pública e chama a atenção para o cuidado que deve ser dispensado ao tratamento de temas tão delicados como a falta de moradia e a situação de rua.

*Corpo, imagem e sentido: uma leitura dos processos discursivos e discontinuidades nas redes sociais*, assinado por Aracy Graça Ernst, professora doutora da Universidade Católica de Pelotas, e Janaina Cardoso Brum, professora doutora da Universidade Federal de Pelotas, estabelece uma triangulação entre corpo, memória e linguagem baseada em preceitos da análise do discurso. O artigo propõe uma reflexão sobre as possíveis relações

entre duas manifestações artísticas (o quadro de Eugène Delacroix, “La liberté guidant le peuple” e o cartaz de Elsa Riemer da 2ª Marcha das Vadias), aventando uma discussão sobre o estatuto simbólico do corpo e sua relação com a memória e a com a linguagem em obras antigas e atuais.

Voltando-se para o âmbito das tecnologias a serviço do ensino e da aprendizagem, *As tecnologias de informação e comunicação (TICs) no ensino de Língua Portuguesa: uma análise de sugestões de aulas disponíveis no Portal do Professor*, de Maria Aparecida Resende Ottoni, professora doutora da Universidade Federal de Uberlândia, e Walleska Bernardino Silva, professora doutora da mesma instituição, traça um importante paralelo entre tecnologias de informação e comunicação e o ensino. No estudo, as autoras verificam o modo como as tecnologias de informação e comunicação têm sido exploradas no ensino de língua portuguesa. Através da análise de um corpus composto por 375 aulas disponíveis no Portal do Professor, observam a utilização massiva das tecnologias de informação e comunicação orientadas com múltiplos propósitos, tais como visualização de conteúdo, pesquisa, substituição do suporte físico, produção de gêneros, compartilhamento de informações e ou atividades, vivência, interação e utilização de um gênero e transposição de modalidades. Dessa forma, concluem que os resultados permitiram visualizar o papel atual das tecnologias de informação e comunicação em propostas didático-pedagógicas, ao mesmo tempo que questionam maneiras de utilização deste recurso na promoção dos multiletramentos.

Interligando-se ao trabalho anterior sobre tecnologias e ensino, *Emoções no desenvolvimento de habilidades orais com tecnologias digitais*, de Rodrigo Camargo Aragão, professor doutor da Universidade Estadual de Santa Cruz, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva, professora doutora da Universidade Federal de Minas Gerais, e Ronaldo Corrêa Gomes Junior, professor doutor da mesma universidade, nos convida para uma importante reflexão sobre a interferência das emoções no processo de aprendizagem. Através da observação de interações entre estudantes, questionários e entrevistas, o estudo avaliou as contribuições das tecnologias digitais para o desenvolvimento da habilidade oral em língua estrangeira. Com o experimento, os autores verificaram um sentimento de confiança, segurança e conforto por parte dos estudantes nas atividades de produção oral em língua inglesa com o apoio das tecnologias digitais, o que indica que a metodologia de ensino sob análise pode fornecer bons insumos às aulas de língua.

O último artigo deste número, *Traduções brasileiras de textos especializados nos últimos sessenta anos e*

*visibilidade dos tradutores*, de autoria de Janine Pimentel, professora doutora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, aborda a figura do tradutor no Brasil. No artigo, a autora volta a sua atenção para o tradutor técnico, profissional pouco estudado pelos teóricos da tradução, embora represente uma parcela significativa dos profissionais da área. A partir da análise de um corpus de 300 textos traduzidos do inglês para o português, a pesquisadora buscou identificar, junto às obras, o perfil dos profissionais responsáveis pelas traduções e, com isso, pôde observar dados reveladores sobre a profissão de tradutor no Brasil nos últimos sessenta anos, como a permanência do seu apagamento nas obras em que assina. Certamente, uma questão sobre a qual devemos refletir!

Encerra este número a entrevista com Hans C. Boas conduzida por Rove Chishman, professora doutora do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada (PPGLA) da Unisinos, e por seu orientando de doutorado, Diego Spader de Souza, cujo título é *Frame Semantics and the Texas German dialect research: An interview with Hans C. Boas*. A Calidoscópico, assim, divulga a cooperação estabelecida entre os dois professores como parte das atividades de internacionalização do PPGLA. Desse modo, ampliamos o alcance dos intercâmbios estabelecidos no âmbito de nosso PPG e compartilhamos com nossos leitores essas janelas do conhecimento que daí resultam. Ao longo da entrevista, o professor Hans Boas fala de sua diversificada e rica inserção não só na Linguística Cognitiva, em que realiza estudos de lexicografia computacional e gramática das construções, mas também em outros domínios, como multilinguismo, linguagem jurídica, política linguística, variação e línguas em contato. Merece destaque o relato acerca da peculiar realidade sociolinguística do Estado do Texas, foco de outra frente de estudos, que tem como propósito investigar e preservar os dialetos de língua alemã trazidos por conta da chegada dos imigrantes naquela região no século XIX.

É com uma nota de pesar que concluímos esta apresentação. No fechamento da edição, chegou-nos a triste notícia do falecimento de nosso grande colega da área de Linguística Aplicada e também dedicado colaborador da Calidoscópico, Hilário Inácio Bohn. Sua atuação como professor, orientador e pesquisador foi sempre generosa e exemplar. A Linguística Aplicada no Brasil não teria avançado como avançou sem sua dedicação e influência, razão pela qual manifestamos nosso imenso agradecimento.

Larissa Moreira Brangel e Ana Maria Stahl Zilles